Aclamadas pelo povo as músicas «BALZAQUIANA» e «SE E' PECADO SAMBAR»

A reportagem do «Diario da Noite» em Angra dos Reis colhe detalhes do sinistro

EXPLODIU E AFUNDOU

O YACHT «FALCÃO NEGRO» AO LARGO DA ILHA GRANDE

Feridos varios tripulantes entre os quais se acha uma senhora

DIARIO DA NOITE

ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS

O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO DO BRASIL

ANO XXII — Quarta-feira, 8 de Fevereiro de 1950 — N. 4.681

FOGO NO MOTOR

IMPRESSIONANTE acidente ocorrido ontem, com o "yacht" argentino "Falcão Negro", empanou o brilho da grande corrida Buenos Aires-Rio. O belo veleiro, que seria o último a chegar, preocupava os meios esportivos, pois, durante quase três dias, estivera desaparecido. Ontem, cedo, o major Level, da FAB, sobrevoando extensa zona do mar, em pesquisas de auxilio ás nossas belonaves, que tambem rondavam o oceano em busca do "Falcão Negro", logrou localizá-lo, a 8 milhas ao largo do Farol Castelhanos, na Ilha Grande. De bordo do "yacht" fizeram sinais para o piloto, indicando que tudo ia bem a bordo. O mar, em calmaria, nada ajudara o veleiro, cuja marcha, bastante lenta, indicava que o mesmo só hoje, provavelmente á tarde, estaria na Guanabara.

SETE NAUFRAGOS

Ontem, o navio do Lloyd, "3 de Outubro", recolheu na altura do Farol Castelhanos sete naufragos, dando imediatamente conhecimento ás autoridades, bem como sua posição: 23,31 sul; 43,52 oeste e 310 graus. Informaram os tripulantes que pertenciam ao barco argentino "Falcão Negro", que havia explodido a 5 milhas dali. O navio do Lloyd, que saira daqui ante-ontem, ás 17,30, com destino a Florianopolis, comunicou que iria deixar os naufragos em Angra dos Reis.

RECOLHIDOS PELO "BRACUI"

Tendo conhecimento do ocorrido, o Estado Maior da Armada determinou que o contra-torpedeiro "Bracuí", que se encontrava fora da barra, fosse em socorro dos tripulantes do "Falcão Negro", a fim de traze-los para esta Capital.

(Continúa na 6ª pág. — Letra A)



D. Iracema e seus dois filhinhos, George (o maior) e Alfredo

O POVO PREFERIU «SE E' PECADO SAMBAR» E «BALZAQUIANA»

A comissão encarregada de escolher as músicas carnavalescas está inclinada a aceitar "Daqui não saio" e "Nega Maluca" — O concurso realizado ontem, no Teatro João Caetano — Hoje, às 16 horas, será conhecido o resultado

A Comissão de Carnaval realizou ontem, à noite, no Teatro João Caetano, o concurso de marchas e sambas para o Carnaval de 1950. Toda a organização dessa festa teve a superintendencia da ABR, ficando as execuções a cargo de duas orquestras das maiores emissoras desta capital. Apesar de marcado para às 21 horas, sómente às 21,25 começou o espetaculo, de alegria, logo depois da chegada do prefeito Mendes de Morais, que se fazia acompanhar de sua esposa, d. Debora de Morais.

Os membros da comissão julga-

(Continúa na 6ª pág. — Letra D)



PERSONAGENS DA CENA DE SANGUE

O sargento Sidonio Jacinto de Oliveira e seu filho Enio, feridos por d. Julia. Em baixo, Antonio Herrera e seus filhos, no Pronto Socorro

Os vizinhos urdiram uma trama contra o ex-pracinha Ricardo

"Ele não praticou atos selvagens contra o filho" — declarou a esposa do condutor de trem — Fatos para a policia apurar

Em edição passada, noticiamos um caso que revelava requintes de selvageria de um pai para com seu filho, fato esse ocorrido em Ricardo de Albuquerque. Era acusado o sr. Ranulfo Beltrão de Lima, condutor de trem da Central do Brasil e ex-sargento do Exército, que prestara serviços na Italia, durante a ultima guerra, como integrante da FEB.

Ricardo fôra acusado por vizinhos de ter ferido seu primogenito George, de 5 anos, na cabeça, rompendo o couro cabeludo da criança.

A propósito recebemos a visita da mãe de George, d. Iracema Araujo

(Continúa na 6ª pág. — Letra C)

1ª EDIÇÃO

TRAGÉDIA EM NITEROI

A esposa do criador de "O SOMBRA", revidando insultos e provocações, invadiu, de faca em punho, a casa dos vizinhos, ferindo três homens



D. JULIA HERRERA

Perdeu a calma e quase liquidou com os Oliveiras

D. Julia Herrera ficou alucinada quando os dois Oliveiras lhe espancaram o filho menor

Uma situação desagradavel que vinha durando meses

Há varios anos, tornaram-se vizinhos na Vila Pereira Carneiro, na Ponta da Areia, em Niterói, Antônio Herrera Filho, redator do "Programa Rádio Sombra", da "Rádio Nacional, desta capital, casado com Julia Pacheco Herrera, de 32 anos e morador na casa numero 100, e o sargento reformado do Exército, Sidonio Jacinto de Oliveira, de 47 anos e morador no predio numero 101, da referida Vila. O casal Herrera tem um filho de 14 anos, de nome Anael, enquanto o sargento Sidonio tem dois filhos: Sidonio Jacinto Filho, de 20 anos, corretor de seguros, e Enio Sebastião de Oliveira, de 19 anos.

Desde os primeiros dias que haviam se instalado na Vila Pereira Carneiro, as duas familias nunca se deram bem.

Nos ultimos tempos, raro era o dia em que não havia uma discussão ou uma reclamação entre os Herreras e os Oliveiras.

Há dias, houve um tremendo sururu' entre as duas familias. Os jovens Sidonio e Enio passaram a fazer graves acusações à esposa de Herrera e ao próprio criador de o "Sombra" da Rádio Nacional, ameaçando praticar violencias contra ambos, alegando para tanto a condição do genitor: sargento do Exército.

Domingo ultimo, Herrera, homem tolerante, inteiramente dedicado ao seu trabalho e aos seus deveres de chefe de familia, deliberou por um

(Continúa na 6ª pág. — Letra E)

Vinte centavos como indenização por perdas e danos

E' quanto vai receber Victor Kravchenko — Considerou o juiz que o julgamento já foi grande reclame para o livro "Escolhi a Liberdade"

PARIS, 7 (U. P.) — O Tribunal de Apelações de Paris reduziu ao equivalente a um centavo norte-americano (20 centavos mais ou menos, em moeda brasileira) a indenização por perdas e danos causados ao autor russo Victor Kravchenko, ao revogar a sentença no processo por difamação movido contra o semanario comunista "Lettres Françaises".

O juiz Jules Vendeuvre, ao reduzir a três francos a indenização de ..... 150.000 que o Tribunal acordou, esclareceu que o processo foi uma benção para as vendas do livro "Escolhi a Liberdade".

Não obstante, o juiz confirmou as sentenças que impõem multas de 5.000 francos ao sr. Claude Moran, diretor do semanario, e a Andrew Wurmers, autor do artigo considerado injurioso.

Mortos a mãe e os dois filhinhos

Enorme barreira ruiu no Morro do Andaraí, sepultando pequena casa de madeira — Barracões em perigo, foram evacuados

Tragico acidente ocorreu, cerca das 5 horas de hoje, no fim da rua Anajatuba, nas fraldas do Morro do Andaraí. Enorme massa de terra mole do morro, deslocada pelas chuvas, desceu a encosta, rebentando extensa e alta muralha de pedra, de proteção ás casas proximas.

Um pobre homem, casado e pai de dois filhinhos, que já descia a ladeira em demanda ao trabalho, ouviu o fragor do desabamento e retornou apressado. Viu, então, cheio de desespero, que seu pequeno barracão de madeira ficara soterrado, e desaparecida a mulher e os garotos.

(Continúa na 6ª pág. — Letra B)

Agora

2 viagens por semana

DO RIO A PORTO ALEGRE

em 3 horas

ás terças e sextas-feiras

no "Constellation" da Frota Bandeirante da

PANAIR DO BRASIL